

Warrants falsos emitidos pela CESMAG

Prossegue firme a greve dos doqueiros santistas

FolhaCAPIXABA

ANO X VITÓRIA, QUARTA-FEIRA 6 DE JULHO DE 1955 N. 975

DEBATE OPERARIO com o candidato Juarez

No Sindicato das Docas vários trabalhadores indagam do candidato a posição que tem frente aos problemas da classe operária e nacionais — Comício na Praça 8 — Visita aos jornais ao Governador do Estado e casas legislativas

Cresce interesse do povo, particularmente dos trabalhadores pelo pleito presidencial. O eleitorado acompanha com interesse crescente a posição dos candidatos, pesando as opiniões dos mesmos sobre os problemas fundamentais da classe operária do povo e da nação.

DEBATE COM JUAREZ

Passando por Vitória, em viagem de propaganda eleitoral, o gal. Juarez Távora, candidato ao Catete pela UDN, e o PDC, entrou em contato com os trabalhadores e outros setores da população.

Manifesta-se contra o golpe o General Juarez Távora

Em entrevista à imprensa

Na noite de segunda-feira, dia 4 do corrente, o general Juarez Távora concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, na redação da revista.

Avança o MNPT

NUCLEOS EM COBILANDIA — PLANTÃO NA SEDE CENTRAL

Prossegue o avanço do M.N.P.T. no Espírito Santo. Acabou de ser estruturado no núcleo de Cobilandia, no município de Vila Velha. O ato foi aberto pelo sr. Eliseo Natalino, que explicou os objetivos e o caráter do movimento.

ta «Vida Capixaba». Na ocasião interpelado sobre sua posição a respeito da Constituição e em relação ao golpe, o General Juarez Távora manifestou-se contra o golpe e afirmou que a maior prova disto é a sua disposição em concorrer as eleições livres e democráticas.

Várias outras perguntas foram feitas pelos representantes da imprensa. Daremos matéria relativa ao assunto no próximo sábado.

EDITORIAL

Houve sempre um senão nas respostas do general

O debate dos trabalhadores com o gal. Távora, segunda-feira última, na sede do Sindicato dos Doqueiros, mostrou o avanço político dos trabalhadores que trazem à baila no transcurso da campanha eleitoral, a discussão das suas reivindicações e dos magnos problemas da nação.

Nota-se, no fato, o avanço político da classe operária e do povo em geral, sendo marcante no caso a influência da ação do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

Os trabalhadores fugiram a problemas gerais, levantando diante do general Távora questões concretas. Queriam a opinião do candidato sobre suas reivindicações e sobre problemas como o do petróleo e de outros.

O gal. Távora respondeu a todos as perguntas, menos a aposentadoria integral, o que deixou péssima impressão no espírito dos presentes.

Outro fato a considerar é que em todas as questões levantadas, as respostas do candidato sempre eram seguidas de um «mas» e cheias de «senões». Assim, por exemplo, quando lhe perguntaram se era a favor do direito de greve, o general respondeu que sim, mas acrescentou que era pela sua «regulamentação», o que quer dizer pelo seu cerceamento. Com referência à «Petrobrás», teve atitude idêntica.

Proclamou-se nacionalista e partidário do monopólio estatal, mas aduziu que, se por uma «desgraça» a «Petrobrás» falhasse, ele revisaria sua opinião. A «desgraça», no entender do povo, só pode ser a ação da Standard Oil que tudo faz, a fim de liquidar.

(Continua na 2ª página)

Destituição fascista da diretoria dos sindicatos

Colera dos trabalhadores

São Paulo, 5 — (IP) — Prossegue firme a greve dos doqueiros do porto de Santos. A proposta de aumento de 25 por cento nos salários foi repelida. Os grevistas exigem os 30 por cento de aumento. Diante da

firme resistência dos doqueiros, o Ministério do Trabalho resolveu destituir a diretoria do

sindicato dos doqueiros, o que provocou uma onda de colera. Continua na 4ª página

COMEMORADO O 5 DE JULHO

Ato público na Associação Brasileira de Imprensa — Vários oradores saudaram os patriotas que se bateram pelas liberdades democráticas



LUIZ CARLOS PRESTES

Rio (IP) Na noite do dia 5 do corrente, ontem, foi realizado na Associação Brasileira de Imprensa um ato público em homenagem aos bravos que lutaram nos 5 de julho dos anos de 1922 e 1924 pelas liberdades democráticas.

palavra, exaltando a figura do Cavaleiro da Esperança e dos heróicos combatentes da Coluna Prestes, como Clélio Campello, Anibal Benevolente, Siqueira Campos, Mário Portela e outros. A comemoração constituiu-se também em sessão solene de

Continua na 4ª página

COMERCIO EXTERIOR

A questão da ampliação do mercado exterior do Brasil, particularmente no que se refere ao café, programa sentidíssimo no Espírito Santo, onde existem milhares de sacas do produto armazenadas e sem mercado, foi apresentada à consideração do candidato.

O sr. Juarez Távora respondeu que era favorável ao comércio do Brasil com todos os países, inclusive a URSS e a China, mostrando-se restritivo, porém, na questão da maneira como estabelecer essas relações. Ressaltou, no entanto, que a questão da crise do café não se ligava à questão de mercado, mas sim à qualidade do produto. Disse que precisávamos produzir café melhor, não obstante o café paulista, de melhor tipo, também encontrasse em crise de mercado.

PETROLEO

A magna questão do petróleo também foi abordada, tendo um dos presentes perguntado ao general qual a sua posição diante da «Petrobrás».

O general Távora disse que era nacionalista e estava a favor da «Petrobrás», mas que, se por uma «desgraça», ela viesse a fracassar, ele seria obrigado a voltar atrás em seus pontos de

(Continua na 2ª página)

UM GOVERNO POR DENTRO E POR FORA

Emissão de «warrants» falsos e desvio de títulos da CESMAG

Fara beneficiar os exportadores, o governador engavetou o inquérito que denunciava grossas bandalheiras na CESMAG — Articula-se o bando de Zanelo

Na Vale do Rio Doce

PRIMEIROS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NO SINDICATO

Em primeiro lugar a chapa Cardoso — Resultado de duas urnas — Prosseguirá hoje a apuração

Começou ontem a apuração de votos no pleito sindical para escolher a nova diretoria do sindicato dos ferroviários da Vale do Rio Doce.

Ontem, foram apuradas duas urnas, sendo o resultado o seguinte:

1º) — Cardoso, 158 votos; 2º) Etelvany, 89; Climaco, 85; Padrão, 80; J. Afonso, 50.

A apuração prosseguirá às primeiras horas de hoje.

NA CESMAG

O sr. João Pinheiro, secretário da Fazenda, por determinação do governador, mandou abrir inquérito para apurar as irregularidades também na CESMAG.

A comissão de inquérito, organizada com funcionários da Secretaria da Fazenda, entrou logo em ação. Não teve dificuldades em apurar naquela organização grossas bandalheiras, entre as quais destacam-se:

1º) — Emissão de warrants falsos a vários exportadores de café. A soma é de dezessete warrants, cada um de café de tipo 6, quando a verdade é que o produto nem tipo 6, não passando de café escolhido. Esses «warrants» foram emitidos aos exportadores, a fim de facilitar maior faturamento dos bancos, já que o produto estava sem mercado.

2º) — A atual diretoria em função ao banqueiro Asdrubal Pinheiro, presidente do antigo Banco Mercantil, mais de um milhão de cruzados em títulos de capitalização, os quais foram descontados pelo referido banqueiro. Com a falência do banco, o dinheiro desapareceu ficando a CESMAG com um prejuízo de grandes proporções.

3º) — A atual diretoria da CESMAG está intimamente ligada aos exportadores, entre os quais se destaca o sr. Alcides Viana, presidente do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, organização de crédito de que o maior acionista é o governo do Estado.

Acresce que o sr. Viana é parente próximo do governador.

Continua na 2ª página

rio da Fazenda, pelo afastamento da atual diretoria.

Contra isso, porém, manifestou-se o sr. João Pinheiro, determinando aos funcionários da Secretaria da Fazenda que não trassem conclusões, sob alegação de que o processo posteriormente, seria enviado ao governador, a ele cabendo a competência de resoluções sobre os fatos apurados. Acrescentou ainda o sr. João Pinheiro que, de resto, as irregularidades descobertas não se revestiam de grande gravidade.

Resultado o processo ao governador, este o engavetou.

TUDO EM FAMILIA

A atual diretoria da CESMAG está intimamente ligada aos exportadores, entre os quais se destaca o sr. Alcides Viana, presidente do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, organização de crédito de que o maior acionista é o governo do Estado.

Acresce que o sr. Viana é parente próximo do governador.

Continua na 2ª página

Exigência dos Povos: Medidas imediatas para evitar a guerra atômica

Discurso de Joliot Curie na sessão solene de Instalação da Assembléia Mundial das Forças Pacíficas

A INSTALAÇÃO da Assembléia Mundial da Paz em Helsinque num ambiente de intensa emoção entre os 2.000 delegados procedentes de 90 países constitui uma grandiosa vitória das forças pacíficas do mundo inteiro na luta contra a preparação de uma guerra atômica, em favor do desarmamento e da coexistência e harmonia entre os povos.

A tribuna foi ocupada pelo sr. Jean Faffitte, Secretário-Geral do Conselho Mundial da Paz que leu uma lista de 150 personalidades as quais, sob prolongada ovação ocuparam a Mesa que presidiu os trabalhos. Em seguida o prof. Frédéric Joliot-Curie, aclamado presidente da sessão, declarou abertos os trabalhos.

CALOROSAS MENSAGENS

Foram ouvidas com grande alegria calorosas mensagens impregnadas de otimismo e confiança na vitória da causa da paz enviadas por destacadas personalidades mundiais. Saudaram o grande clareamento da rainha Elizabeth da Bélgica, a destacada personalidade indiana Rameswari Nehru, o general Cárdenas, ex-presidente do México e Edouard Herriot, presidente de honra da Assembléia Nacional Francesa que, por motivo de saúde, não pôde viajar para Helsinque.

Entre outras coisas diz a mensagem de Herriot: «Contai com meu apoio, queridos amigos, com o apoio de um ancião de 83 anos a quem resta muito pouco de vida. Com todas as forças que me restam, exorta-vos a que estreiteis vossa unidade moral mais ainda que vossa unidade política para esmagar o infame monstro, para assegurar o direito de cada povo a uma vida tranquila e soberana, para defender as mulheres e as crianças e conseguir que se tornem um fato real as palavras mais formosas que já foram dirigidas à humanidade: «paz na terra aos homens de boa vontade».

DISCURSO DE JOLIOT-CURIE

O eminente sábio prof. Joliot-Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz, pronunciou importante discurso no qual destaca o extraordinário crescimento das forças

da paz no mundo inteiro e a necessidade de medidas imediatas acordadas que preservem as armas nucleares e determinem a cessação das experiências com tais engenhos de destruição. Em seu discurso constata que vem melhorando ativamente a situação internacional. Não obstante, persistem por resolver problemas tão importantes como o do Tratado de Paz com a Alemanha, o da bacia do Congo, a da África do Norte, da América do Sul, etc. sublinha a política de blocos unitários em países estrangeiros, realiza-se experiências com armas bacteriológicas e aumentam os esquemas de armas atômicas. Mas crê em toda a parte o amor dos povos pela solução pacífica de todos os problemas internacionais, motivo por que se deposita grande esperança no próximo encontro das grandes potências, que não po-

derá ignorar a opinião pública mundial.

Finalmente, o sr. Joliot-Curie, após ter analisado os resultados de nosso trabalho adquiridos e normal transcendência, concluiu dizendo que a dificuldade da tarefa que assumimos hoje é impenetrável. Mas não de desesperar de conseguir a paz. A paz é a única solução para o mundo inteiro. Não devemos abandonar a luta, mas devemos continuar a lutar, e a lutar por uma paz verdadeira, uma paz que não seja apenas uma paz de papel.

O trabalho da Assembléia prossegue em meio a grande entusiasmo. Os plenários da paz e os países do mundo inteiro, todos hoje seus olhos para a grande Assembléia de Helsinque, certos de que dela sairá mais reforçada que nunca a causa da paz mundial.

Um governo por dentro e...

Continuação da 1ª. página.

dor do Estado que, aliás, foi quem o indicou para que fosse eleito para o cargo.

Decidido a defender os interesses escusos dos grandes exportadores, o sr. Lacerda Aguiar engavetou o escabroso processo, pondo uma pedra sobre tão gritantes bandalheiras, o que o identifica como um governo igualzinho ao do sr. Jones Sampaio Neves.

ZANELO ARTICULA

Enquanto isso, o sr. Zanelo, procer integralista e Secretário da Agricultura, continua a usar o cargo que ocupa para rearticular no Estado os bandos do P.R.P., em função dos seus planos políticos pessoais e da propaganda do Plínio Tomba à Presidência da República.

Assim é que, utilizando a Secretaria da Agricultura, realiza alianças com políticos do interior, estruturando núcleos do P.R.P. Nessa ação, vai absorvendo particularmente as forças do P.S.D.

DOMINIOS MARTINS

Em Domingos Martins, por exemplo, o P.R.P. entrou em acordo de bastidor com o líder pessoista Otaviano San-

tos, que já foi galinha verde.

Em Santa Tereza e Ibiracá, locais em que o P.R.P. foi batido nas últimas eleições, suas forças estão sendo reagrupadas, através da ação de Zanelo e Padre Ponciano.

Em Colatina, o fenômeno se repete. Em contato com o líder pessoista local Justiniano Melo Silva, o sr. Zanelo conseguiu uma aliança que permitiu a eleição de um prefeito compromissado com os integralistas, o sr. Raul Giubertini.

NOUTRAS CIDADES

Tal articulação se processa também em Barra de São Francisco, São Mateus, Conceição da Barra, Nova Venécia, Mucuri, Linhares, Castelo, Cachoeira, São Leopoldina, Alfredo Chaves, Icoaraci e outras cidades.

O sr. Zanelo, para atingir seus objetivos, faz uma política inflexível, recrutando cabos eleitorais entre elementos do P.S.D. Assim é que já ganhou para o seu grupo homens como Furtado, delegado de terras em São Mateus, e Lage, fiscal do matos, homens de confiança de Carlos Lindenberg, o velho caçula do P.S.D.

Assim o governo do sr. Lacerda caracteriza-se por uma proteção aberta à banda letrada e ao clero em que se aliam a aventura política do tipo de Zanelo.

PROPAGANDA DE PLÍNIO

Acresce ainda que Zanelo utiliza os órgãos e funcionários da Secretaria para fazer a sua propaganda e a propaganda de Plínio Tomba, o que explica a quantidade enorme de cartazes do chefe integralista nas cidades do interior, quando a propaganda de outros candidatos, inclusive o do P.S.D., não aparece.

CARPINTEIRO

Procura serviço, especialista em qualquer serviço civil. Informações: telefone para 40-37, com Abílio.

Rua Sebastião Torinho S/N Atraz da Mesbla.

(Forte de São João)

VITÓRIA

PREÇO DA EDIÇÃO

DE HOJE

1 CRUZEIRO

Sociais

ANIVERSARIO

Dia 5 do corrente, ontem, aniversariou o jovem Jair Ramos, vicepresidente do Clube Juvenil Espiritossantense. Ao aniversariante os nossos votos de felicidades.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL

VESPASIANO MEYRELES

GERENTE

TELMO MAIA

ASSINATURAS

ANUAL	CR\$ 50,00
SEMANAL	CR\$ 20,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00
NÚMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00

Nada mais absurdo que a China fora da ONU

Declarações de Nehru em Belgrado — A coexistência pacífica é uma atitude dinâmica em favor da paz entre todos os povos

BELGRADO, 2 (AFP) — A coexistência pacífica não é a utopia, mas uma atitude ativa e dinâmica reclamada por inúmeros Estados de todos os continentes. Mas não de qualquer natureza. A coexistência pacífica é a atitude dinâmica que se manifesta em favor da paz entre todos os povos.

Depois de ter salientado que todas as nações têm a necessidade de paz e prosperidade, o primeiro-ministro indiano acrescentou: «Seguramente ouvimos falar de cortina-de-ferro mais espessa é a que rodeamos o nosso

próprio espírito. Com efeito, numerosos muros construídos em torno do nosso espírito nos impedem de ver o mundo tal como ele é».

O sr. Nehru prosseguiu: «Por onde vejo vejo crianças de rosto aberto e vivo, rapazes e moças cheios de esperança, no limiar da grande aventura da vida. Para a gente da nossa geração eles representam uma grande esperança. Que futuro iremos dar-lhes? Serão eles destinados a ser destruídos pela guerra, ou poderemos garantir-lhes a paz e uma atividade feliz e criadora capaz de contribuir para o progresso da

humanidade e para o grandioso futuro do ser humano?»

Acreditando sinceramente — prosseguiu o sr. Nehru — que os estadistas das grandes potências devem arcar com essas responsabilidades darão a resposta correta a essa pergunta».

O ministro indiano exaltou a amizade indo-iugoslava e afirmou que a visita do marechal Tito à Índia havia sido «útil para os dois países, assim como para o mundo em geral». «Desse grão que foi semeado, — disse ele — brotou uma árvore florescente, cobrindo com sua sombra apaziguadora uma vasta região».

Os mais importantes problemas que os grandes estadistas confortam são hoje em dia os do Extremo Oriente, da Alemanha e do desarmamento — prosseguiu o sr. Nehru. Há um grande país, a China a quem recusam a admisão nas Nações Unidas. É difícil imaginar algo de mais absurdo do que isso».

Falando de seu próprio país o ministro declarou: «Na Índia, decidimos estabelecer um regime de tipo socialista. Não posso dizer exatamente que forma tomará. Deverá se desenvolver segundo a realidade objetiva e as necessidades do povo. Não se parecerá necessariamente ao que foi estabelecido noutros países».

Depois de experimentar

REI

V. S. não tomará outro café

Debate operário...

Continuação da 1ª. página.

Manteve, outrossim, o seu ponto de vista favorável à participação do capital estrangeiro na exploração de nosso petróleo.

PREVIDÊNCIAS SOCIAL

Sobre a questão da previdência social, o candidato afirmou que a questão deve ser reexaminada. afirmou que, eleito ao governo pagará a dívida aos institutos, mas que não mais contribuirá para os mesmos, deixando a questão a cargo dos trabalhadores e patrões. Manifestou ainda a opinião de que os salários de todos os que trabalham não poderão ultrapassar 20 contos. Perguntas sobre a aposentadoria integral aos 55 anos ou com 30 anos de serviços não foram respondidas pelo candidato.

PARTICIPAÇÃO DOS LUCROS

Falou ainda o candidato sobre a participação dos trabalhadores no lucro das empresas, explicando que a mesma constará do seguinte: Do lucro bruto será tirado o juro correspondente ao capital da empresa as despesas com matérias primas, impostos etc., além de um fundo de trabalho e de um fundo social. «Depois, o que sobrar será distribuído entre os trabalhadores, segundo o salário, o tempo de empresa e a assiduidade no trabalho».

DIREITO DE GREVE

Interpelado sobre se era a favor do direito de greve, manifestou-se favorável, acrescentando, porém, que era pela «regulamentação» desse direito constitucional.

Os presentes ao debate retiraram-se um tanto decepcionados com a imprecisão das respostas do general.

(COMICIO)

A noite, realizou-se o comício na Praça Olto que ficou tomada de populares de várias camadas da população, sendo escasso, porém, o número de trabalhadores.

No seu discurso, o general candidato não tocou nos problemas levantados pelos trabalhadores, na sede do sindicato dos Doqueiros. Referiu-se apenas à

questão da «crise moral» e outros «slogans» de sua campanha.

A não ser da parte de um grupo de pessoas ao lado do palanque, toda a massa que compareceu ao comício manteve-se em atitude de expectativa fria.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Declarações de Eisenhower

PARIS, 2 (IP) — Sob o título «A propósito das declarações do presidente Eisenhower» a «Pravda» publica, esta manhã, um artigo divulgado pela agência Tass:

«A opinião pública soviética aprova, com satisfação a parte das declarações do presidente Eisenhower em que ele insiste sobre a necessidade de diminuir a tensão internacional, no intuito de assegurar a paz no mundo inteiro. O presidente Eisenhower abordou o próximo encontro dos chefes de governo da União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França e, embora frisando que não esperava grande coisa da conferência dos Quatro, declarou, contudo, que se fosse possível eliminar o sentimento do medo entre os homens, era preciso fazê-lo por todos os meios».

A opinião pública soviética salda as declarações do presidente dos Estados Unidos, estipulando que é preciso recorrer a métodos pacíficos e não a provocações, que se deve repunir ao slogan da «guerra fria». Esta a razão pela qual o povo soviético gostaria de acreditar que a proposta do presidente Eisenhower de substituir o slogan da «guerra fria» por este outro slogan «a guerra pela paz» não é uma simples figura de retórica, mas destina-se realmente a pôr cabo à famosa «guerra fria», pois somente desta maneira poder-se-á conseguir a redução da tensão internacional, a instauração da confiança indispensável nas relações internacionais e a eliminação da ameaça de uma nova guerra».

A «Pravda», reitera, em seguida, as declarações soviéticas a propósito da possibilidade da coexistência pacífica de Estados com sistemas sociais diversos e frisa que não há motivo para que esta coexistência não seja coisa real se os Estados não se imiscuem nos assuntos dos outros países, tentando impor seu modo de vida.

Por isso, prossegue a «Pravda» é que as declarações do presidente Eisenhower sobre a necessidade de pôr um termo à guerra fria constituem uma premissa da melhoria das relações internacionais e de uma redução da tensão no mundo.

Após estas constatações, a «Pravda» frisa que não se deve esquecer que a entrevista de imprensa de Eisenhower comportava declarações tendenciosas, contrárias à sensatez. Protesta o jornal soviético contra as definições do presidente dos Estados Unidos dos «satélites soviéticos» que são Estados soberanos que puseram fim, de uma vez por todas à escravidão capitalista.

Protestando, em seguida, contra a intensa propaganda dirigida pelos Estados Unidos contra os países democráticos a «Pravda» escreve: «Deliberadamente ou não, as declarações do presidente Eisenhower têm a aparência de um estímulo à interferência nos assuntos internos dos países democráticos, o que é totalmente contrário às suas declarações justas sobre a necessidade de pôr fim à guerra fria». «Não se deve esquecer — diz a «Pravda» — em conclusão — que tudo o que se faz partindo da «posição de força» da «guerra fria», constitui uma política com o cunho de inconsistência».

Houve sempre um senão...

Continuação da 1ª. página

dar a «Petrobrás». Com referência ao saque de monarquia, a resposta do candidato udenista causou decepção geral, pois não se colocou diante a exportação calamitosa que o governo Café Filho tem realizando.

De qualquer forma, o debate mostra a que o esclarecimento político dos trabalhadores é crescente e que o problema da sucessão presidencial se situa do ponto de vista dos reais problemas do povo e do país e não do ponto de vista da ideologia e da desmoralizada «austeridade» do governo Cárdenas do sr. Café Filho.

Mostrou ainda — o que é mais importante — que a participação dos trabalhadores na campanha

eleitoral de maneira atuante modifica e pode modificar cada vez mais a posição dos candidatos, obrigando-se a adotar pontos de vista em harmonia com os interesses patrióticos do povo.

Isto se deve à participação ativa dos comunistas na campanha e ao trabalho cada vez mais vigoroso do M.N.P.T.

Os fatos mostram com clareza meridiana que o povo só num candidato patriota e democrata, disposto a defender um programa mínimo que consulte os interesses do povo e da nação conforme destacou Luiz Carlos Prestes, na Plataforma Eleitoral do Partido Comunista.

Continuam os esforços das forças progressistas, populares e

democráticas, a fim de lançar um candidato popular à Presidência da República, um candidato que seja pela paz e contra as armas atômicas, que esteja disposto a defendê-lo, o nosso petróleo e a soberania nacional que seja pelo respeito às liberdades democráticas e esteja por medidas concretas, a fim de combater a carestia e visando melhorar a situação salarial da classe operária.

De qualquer forma, o voto dos trabalhadores e do povo só terá um candidato que esteja disposto a assumir com o povo serios compromissos. E esse voto mobilizado pelo M.N.P.T. será decisivo. Quem o receber será o candidato vencedor.

Pelo Brasil agora o povo entra para o MNPT

Participará ativamente das eleições a Liga de Emancipação Nacional
Fará da campanha eleitoral um movimento intensivo em defesa do nosso petróleo

O desenvolvimento do próximo pleito eleitoral processa-se num momento em que o povo brasileiro se encontra frente a sérios problemas nacionais, não de maneira contemplativa, mas atuante, preocupado com tais questões, debatendo-lhe as causas, apontando soluções. Desse modo, nem os partidos políticos, nem os candidatos por eles apresentados, podem desbotar essas questões, nas suas campanhas eleitorais, nas suas plataformas de governo, mas ao contrário devem encarar-las decididamente, sob pena de se verem postos à margem pela opinião pública.

PROBLEMAS EM FOCO

Vítima da desesperadora carestia de vida, sentindo as crescentes dificuldades que atingem a indústria e o comércio nacional, todo o povo brasileiro se congrega numa união que abrange os mais diferentes setores da população, em defesa de seus interesses que se confundem com os próprios interesses do Brasil.

Toda a economia nacional sofre atualmente de angustiosos problemas e a ninguém é lícito fingir ignorar a maléfica influência dos trustes como causa principal da sua crítica situação.

Os cafeicultores negam-se a aceitar a política comercial do governo, os plantadores de algodão reagem à submissão imposta pela Anderson Clayton e a SANBRA: os industriais vêem fechadas suas fábricas pelo racionamento que lhes impõem a Light e a Bond and Share: os trabalhadores do mar conclamam o povo a lutar a seu

lado em defesa da nossa Marinha Mercante, contra o assédio da Mac Cormack; os intelectuais movimentam-se em defesa da cultura nacional, ameaçada de deformação pelo cosmopolitismo lanque. Não há setor da vida nacional inteiramente a salvo da ação dos trustes e da política entreguista oficial.

A CONCIÊNCIA PATRIÓTICA DO POVO

A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trincheira na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Prosseguindo na luta contra a Standard Oil, o povo brasileiro, através do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, ofereceu à manutenção desse monopólio o «Plano para a solução em 5 anos do problema do petróleo», já considerado inclusive pela própria direção da empresa estatal.

Outra questão de magna importância que já mereceu pronunciamento de todo o povo, é a que diz respeito à ampliação do nosso mercado externo, como fator de emancipação nacional. Em todas as assembleias realizadas no país, desde as reuniões de trabalhadores da cidade e do campo, até os conclaves de banqueiros, comerciantes, industriais e parlamentares, manifestou-se a necessidade inadiável do restabelecimento de relações do Brasil com todos os países do mundo.

Não obstante, a cada manifestação dos anseios de libertação, responde o governo com novas concessões entreguistas. E si estão entre outras, a estancieira e a droga da Panair à Pan American Airways e a ameaça de transferência do Lóide e da Coesbra em companhias mistas.

A LIGA PARTICIPARÁ DAS ELEIÇÕES

A Presidência da Liga de Emancipação Nacional já antecipou sua opinião a respeito das próximas eleições presidenciais, ao convocar a reunião extraordinária do Diretório Central, para os dias 4 e 5 de julho. Embora sem atuar em favor de nenhuma das candidaturas apresentadas, a Liga deverá acentuar sua atividade em defesa da soberania e da economia nacionais e ganhar para sua posição patriótica todos os homens e mulheres do Brasil.

Assim fazendo, a Liga não estará de forma alguma alheia ao processo eleitoral que se avizinha, pois a consolidação de uma opinião pública patrioticamente esclarecida, coesa e organizada influirá decisivamente nos rumos a serem seguidos pelos futuros governantes, levando-os a tomar as medidas apontadas pela vontade popular. Dentro de suas diretrizes a Liga fará da campanha eleitoral uma campanha em defesa do petróleo, da ampliação dos nossos mercados externos, contra a penetração dos trustes americanos, campanha que terá o apoio das grandes massas que integram todas as correntes político-eleitorais.

do Espírito Santo que o conceito de progresso desse candidato é dos mais Extranhos.

E incompatível com a verdadeira aspiração de progresso de nossa terra.

IMPRENSA EM REVISTA

MARTINS Filho

Al Neto, essa porcaria renitente que não sai dos jornais «adidos», domingo último esteve na primeira página do segundo caderno de A GAZETA.

Comentando um congresso governamental realizado há pouco na Itália para debater a questão do petróleo, o escriba da embaixada americana transcreve a opinião de um entreguista da terra de Garibaldi, a propósito: «Necessitamos desesperadamente de petróleo. Este monopólio estatal não está resolvendo nossos problemas. Todo o objetivo da propaganda de Al Neto é criar no povo brasileiro a crença de que aqui a Petrobrás não resolve».

Esquece-se, porém, o escriba de que o governo Scheibha, pelo seu entreguismo, ruin como ruirá qualquer governo que, no Brasil, tente entregar nosso petróleo aos patrões do sr. Al Neto.

O cronista «Morcego», de A GAZETA, comenta que os engenheiros Schlemm e A-franio Mendonça Sarmento solicitaram demissão em caráter irrevogável dos cargos que ocupavam na prefeitura, por não concordarem com certas cousas do prefeito Pereira Franco. O que o cronista do jornal do sr. Lindenbergh não diz é que ditos engenheiros quase chegaram às vias de fato com o pre-

Amplia-se no Estado do Rio com novas bases — Estrutura-se na Paraíba e em Santa Catarina — Realizada a Convenção de Itabuna

PELO BRASIL agora o Movimento Nacional Popular Trabalhista vai estabelecendo ampla unidade política dos trabalhadores e do povo. Estrutura-se novas seções nos Estados e nos municípios, multiplicam-se os comitês nas empresas e nos bairros, realizam-se as convenções. O MNPT entra em plena fase de preparação de sua grandiosa Convenção Nacional Popular Trabalhista.

ITABUNA ELEGU DELEGADOS

ITABUNA, julho — (Do correspondente) — A cidade viveu, sexta-feira, horas de grande animação e entusiasmo com a realização da Convenção Municipal do MNPT. Enorme assistência, composta de trabalhadores da cidade e do interior do Município, debateu o Programa Mínimo do Movimento.

Participaram da Convenção delegações dos Distritos de Itapó, Itajupe e Buarrema, dos Bairros de Conceição e Mangabê, delegações das lavadeiras, de jovens, representantes da Seção Municipal de Ilhéus, em número de quatro. Esteve pre-

sente o sr. José de Almeida Alcântara, ex-candidato a prefeito pelo PTN e o sr. José Sousa dos Santos, presidente da Sociedade dos Possessores de Serra do Padeiro e Maróim, representando o presidente do Sindicato Agrícola, impedido de comparecer.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Pedro Avelino dos Santos, presidente da Comissão Executiva local, que pronunciou vibrante discurso expondo os objetivos do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

No debate do Programa destacaram-se o sr. Edson de Oliveira, da delegação do Comitê do MNPT do Bairro de Conceição, o estudante Hélio Nunes e a sra. Regina A. Nascimento, entre outros delegados que usaram da palavra.

DELEGADOS

E RESOLUÇÕES

Dois delegados foram eleitos à Convenção Estadual: sr. Pedro Avelino dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, e João Pedro

dos Santos, presidente do Sindicato Rural.

Foi aprovado o envio de uma mensagem de apoio à Convenção Nacional do MNPT, assinada por todos os presentes.

ESTRUTURA-SE O MNPT

EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, julho (Do correspondente) — Em reunião recentemente realizada nesta cidade, da qual participaram grande número de dirigentes sindicais e personalidades locais, foi lido e discutido o Programa do MNPT e deliberada a estruturação imediata da Seção Estadual do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

O Manifesto dado a público pela Comissão Organizadora, fixando para o dia 12 próximo a data de instalação da Seção Estadual, traz a assinatura de grande número de dirigentes sindicais locais, dos municípios de Criciúma, Itajaí e Laguna, de personalidades, trabalhadores de várias profissões, industriais, comerciantes, donas de casa e do presidente da Câmara Municipal desta cidade.

ELEITA A EXECUTIVA DA SEÇÃO DA PARAIBA

J. PESSOA, julho (LP.) — Esta organizada neste Estado a Seção do Movimento Nacional Popular Trabalhista. A Comissão Executiva Regional leva a cabo um programa de estruturação das Seções Municipais e dos Comitês de Bairros e Empresas nesta capital, além da ampla divulgação do Manifesto e Programa da Executiva Nacional.

São os seguintes os membros da Executiva Estadual: Damasio França, presidente de honra; Rivaldo Cipriano da Costa, presidente, representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de João Pessoa; Frederico Sales Rache, líder sindical, secretário; Alfredo Duarte de Aquino, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, tesoureiro.

Foi constituído um Conselho do qual fazem parte Jandir Barbosa da Penha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo; Luiz Aureliano da Silva, líder sindical; João Ribeiro Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados, Eliseu Araújo de Carvalho, presidente da Sociedade Beneficente Operária de Andaraú, João Ribeiro Filho, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Luiz Bernardo da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, entre outros líderes e dirigentes sindicais de João Pessoa.

LEIA

IMPRENSA POPULAR
DEMOCRACIA
POPULAR
VOZ OPERARIA

TOPICOS

Lutam os operários

Assustada, «A Gazeta» de domingo traz em manchete um título assim: «Generaliza-se a greve por aumento de salários», agrupando os telegramas da AFP que informam sobre alguns movimentos grevistas no mundo.

O jornal do senador chama greve de «agitação social» e diz que na França, Tunísia, Grã-Bretanha, Bélgica e Estados Unidos os operários cruzaram os braços. Quanto à América Latina diz que a situação é «mais inquietante»; isto porque há greve no Equador, no Chile, na Bolívia os operários armados ocuparam o Palácio de Justiça e o hercúleo porto de Santos paralisou suas atividades.

Mas, o que assusta o jornal da General Osório não é só isto, é o desentendimento dos seus atos. Sabe ele que de Juscelino não se fala, a não ser nos seus jornais, em relação a Juarez é a própria «Gazeta» que fala no fracasso do «movimento dos governadores», que apoiariam o general golpista. Mas esta situação de contradição não é só no Brasil. Em todo o mundo capitalista ela está presente, enquanto cresce, agiganta-se, a unidade dos trabalhadores expressa nos movimentos grevistas que realizam, aos quais «A Gazeta» chama de «agitação social», palavra tirada do imundo dicionário do DOPS.

«A Gazeta» deve ter mesmo muito medo, pois suas páginas sempre foram cheias de atentados ao povo e à classe operária. E por seu intermédio que o desmoralizado Pena Boto prega o fechamento dos jornais populares e prega contra os direitos dos trabalhadores.

Como se vê, Sr. Mesquita,

a situação não é só «inquietante», abacudabrante.

Progresso de Vitória

O gal. Juarez Tavora, em sua passagem por Vitória, fez referências elogiosas ao progresso de nossa capital.

Entre os fatos exponenciais desse progresso, o general candidato do P.D.C. e da U.D.N. citou como o mais expressivo o caso de minerios, lá pelo lado de Paul.

Ora, o caso de minério não trouxe e nem representa nenhum progresso para o nosso Estado. Trata-se de um instrumento de saque de nosso minério que, em verdade, se algum simboliza, é a exploração imperialista americana de nossa terra.

A referência elogiosa do gal. Juarez Tavora, na melhor das hipóteses, revela a opinião pública

Telefone

da
«Folha Capixaba»
44-18

Ameaça o latifundiário Brito invadir a propriedade da viúva

Como agem os senhores da terra contra os pequenos proprietários

Itapemirim, julho — (Correspondência especial) — O latifundiário Ataliba de Carvalho Brito, além das terras que já grilou, continua avançando sobre outras pequenas propriedades que estão ao alcance de seu feudo de Paíneiras.

Uma de suas novas vítimas é a viúva Benedita Santos Fraga, proprietária de pequena área em Bela Vista que foi invadida pelo administrador geral Helelo Sá e mal-

3 cidadãos armados, a mando do latifundiário Carvalho Brito, com um agrimensor e mais 10 pessoas, a fim de arrancar as cercas divisorias da propriedade.

Estando no local, os herdeiros impediram que tal ato se consumasse, o que obrigou o administrador Helelo Sá a voltar nos pés.

Dias depois, o usineiro mandou um recado a um dos herdeiros, sr. Arlindo Rangel, chamando-o ao escritório da usina, a fim de tratar de negócios. Este atendeu e, algo que chegou à presença do latifundiário, recebeu a seguinte intimação:

«Se, dentro de 10 dias, não aceitarem as minhas condições, mandarei as turmas da usina arrancar as cercas de fumo e soltar o gado nas suas lavours».

As cercas foram feitas há 40 anos.

A ameaça do latifundiário foi comunicada pelos herdeiros às autoridades da comarca de Cachoeiro. Contudo, a ameaça persiste.

Trata-se de um ato típico de latifundiário investindo contra pequenos proprietários. E assim que os grandes proprietários adquirem cada vez mais terras e os pequenos vão sendo reduzidos à situação de empobrecimento progressivo.

Nestas condições, cabe aos lavradores se organizarem em suas associações, a fim de enfrentarem a ação nefasta do latifúndio.



Adquira um lote de terreno na SOTECO Bairro da Glória Tratar no Edifício do I.A.P.C., 6, andar — Sala 2 — Tel. — 32-35

PEIXE A CRS 37,00 O QUILO

Age o tubarão Ricardo Oliveira Simões, da Caixa de Crédito da Pesca — Auxiliado na trama pelo dr. Guedes Junior — Os pescadores querem vender o produto diretamente ao povo — Solicitados dois aumentos

Deram entrada na Comissão de Abastecimento e Preços dois pedidos de aumento para o peixe: um oriundo da Colônia Z-5 e outro proveniente da Caixa de Crédito da Pesca.

A TABELA PARA O REVENDEDOR

O pedido da Colônia Z-5, baseado em argumentos inconsistentes, como o aumento do custo

de vida e um pretendo aumento de preço, nos materiais para pesca, prevendo a seguinte majoração:

1a. classe	25,00
2a. classe	20,00
3a. classe	15,00
4a. classe	12,00
5a. classe	10,00
Não classificados	5,00

A MARMELADA

O aumento solicitado pela Colônia Z-5 nada mais é que uma marmelada tramada entre o presidente da Caixa de Crédito da Pesca, Ricardo de Oliveira Simões e o Dr. Guedes Junior, que é presidente do Conselho da Colônia de Pesca Z-5.

Na verdade o assunto da falta de peixe foi ventilado pelo jornal "A Gazeta", numa manobra forçada pelo sr. Ricardo Simões, proprietário de barcos. Na edição de 3a. feira, informava aquele senhor que o peixe estava sendo desviado para o Rio, onde é vendido a preço mais compensador. Entretanto, o sr. Ricardo Simões tem interesse que seus barcos aporrem em Vitória, onde fica li-

vre da diária da tripulação e demais despesas.

Desejava aumento para tanto articulou-se com o sr. Guedes Junior, que conseguiu um pronunciamento dos pescadores, solicitando pedido de aumento, apresentado à COAP.

MAS HÁ OUTRO AUMENTO

Entretanto há outro aumento, além do solicitado pela Colônia de Pesca. É o solicitado pelo sr. Ricardo de Oliveira Simões, que pede mais Cr\$ 2,00 para os revendedores.

O QUE QUEREM OS PESCADORES

Os pescadores há tempos que

querem se libertar destes grilhões que os prendem.

Sempre foi aspiração dos mesmos vender o produto diretamente ao consumidor, sem a intervenção dos intermediários que são aproveitadores do seu trabalho e quem mais lucros auferem e menos trabalham.

COMO AGIRA A COAP?

O aumento como se vê é ab-

sorido. Entretanto, como agrá a COAP?

Os Conselheiros para ali nomeados pelo governo são: Clemente Capelletti, representante do comércio varejista; Paulo Cirilo Mares Gama, representante da Prefeitura Municipal; Moisés Silveira Figueiredo, representante do Banco do Brasil; Capitão Carlos de Castro Amaral, representante das Forças

Armadas e José Luiz Holzmelter, representante da imprensa e que ainda não tomou posse.

Não há pois, quorum, para apreciação do pedido de aumento. Entretanto espera-se que dentro de breves dias o governo nomeie os demais membros, aos quais o povo deve se dirigir solicitando que votem contra aumento tão absurdo.

Avança...

vimento, destacando a importância de divulgação do seu programa entre os trabalhadores da cidade e também do campo. Com a palavra o sr. Jonathan Rodrigues afirmou que os trabalhadores defenderão o programa do MNPT, exigindo, para votar, que o candidato à presidência da República assumia compromissos com o povo.

A diretoria eleita, logo em seguida, ficou assim constituída: Presidente: Josias Duarte; vice-presidente, Hermosino Braga; 1º. secretário, Joel Rafael dos Santos; tesoureiro, Lepoldo Santos.

Plantão na sede central:

O diretório Estadual do MNPT comunica ao povo e aos trabalhadores que diariamente mantem um plantão em sua sede, a Rua Eng. Pinto Paça, nº 67, 1º. andar, ao lado do Pronto Socorro, das 17 às 18 horas, a fim de atender os interessados para quaisquer informações e outras questões.

Evasão do café para Minas NO NORTE DO ESTADO

Recebemos da localidade de Boa Vista, Município de Nova Venécia uma denúncia de que, constantemente, o café produzido naquela região é levado para o Estado de Minas, sem que sejam pagos os impostos de barreira etc.. Tal irregularidade já foi levada ao conhecimento do Fiscal de Rendas que não toma providências para combatê-la não se sabendo onde se metem os fiscais.

Na manhã do dia 16 de junho foi vista uma carreta levando 80 sacos do produto para o estado vizinho, passou no posto de fiscalização e o fiscal lá não estava.

Como se vê o fisco está sendo lesado, enquanto o Governo transforma os cargos da Secretaria da Fazenda em sinecura como aconteceu com as gordas nomeações para Inspetor da Fazenda do filho do Governador e seus acólitos.

FolhaCAPIXABA

VITORIA Quarta-Feira 6 DE JULHO DE 1955

Prossegue firme...

(Continuação da 1ª pag.)

entre os trabalhadores.

Já agora, a luta dos trabalhadores grevistas, além do aumento de salários, é também pela anulação da medida fascista do governo Café Filho bem como a anulação da intervenção do Ministério do Trabalho nos sindicatos operários.

Os grevistas contam com a solidariedade crescente dos portuários de todo o país, dos trabalhadores em geral, dos líderes sindicais e figuras políticas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

COMEMORADO O 5 DE

Continuação da 1a. página

encerramento da reunião do Diretorio Central da Liga de Emancipação Nacional e na ocasião foram transmitidas ao povo as resoluções do Diretorio Central da LEN sobre as eleições e sobre a luta contra a entrega do Lóide Brasileiro e da Costeira aos Americanos, assim como a entrega do acervo da Panair do Brasil a Pan. American World Airways.

folha desportiva

CARTAZ SUBURBANO

TERMINOU EMPATADO O ENCONTRO LEOPOLDINA X ILHA DAS FLORES

O Bonsucesso venceu em Vila Velha -- Vitória do Sul América de J. Neiva

Domingo, no campo do Ferroviário, em Jardim América, o forte esquadra do Sul América de João Neiva, enfrentou a equipe do Guarani de Itacibá saindo vencedor da partida pela contagem de 2 X 0.

A partida decorreu em ambiente de disciplina e quanto ao futebol houve nitida superioridade da equipe visitante, sendo muito justo o placard, que evidenciou o bom esporte praticado pelos craques de João Neiva.

OUTROS ENCONTROS

Em Paul o Leopoldina local empatou com o Ilha das Flores F.C. da Ilha das Flores, pela contagem mínima.

Jogando em Vila Velha, contra o Atlético local o Bonsucesso de Santo Antonio conquistou um triunfo de 1 X 0.

O Olimpico de Vila Velha recebeu a visita do Social de Vila Garrido, sendo batido pelo visitante pelo elevado escore de 4 X 1.

A equipe do Andaral de Mulembá perdeu domingo último na Bomba, contra o esquadra do Ituanas F.C. da Praia do Canto, sendo abatido pelo escore de 1 X 0.

Em Jardim América o Capixaba de Itaquari foi abatido pelo Jardineense, de Jardim América, de 2 X 1.

ARSENAL F.C.

É este o nome de um novo clube que foi fundado no bairro

de Mulembá. A novel associação os nossos votos de muitos progressos.

Vitoria do Saldanha sobre o Monlevadense

No basquete o Saldanha venceu de 47 X 34 e no Voley superou em muito seu adversário -- No mês de agosto o clube do forte mandará suas representações até J. Monlevade

No noite de sábado, na cancha do Saldanha da Gama, tivemos interessantes encontros de basquete e voley entre as equipes do clube do forte e do Monlevadense, na cidade mineira de J. Monlevade.

VITORIA DO SALDANHA

No basquete os monlevadenses foram grandes adversários. Jogando com muita fibra e muita técnica, quase desarticularam o conjunto saldanhistas, que se salvou devido muito esforço, empregando-o fundo.

A partida agitada em campo pois foi um encontro que decorreu num ambiente de jogadas bem feitas, tecnicamente perfeitas, no qual foi vitoriosa a melhor classe dos locais.

O Saldanha atuou com a seguinte constituição: Fernando, Guilherme, Willi, Renato e Jaime.

O Grêmio Monlevadense a-

presentou-se assim: Hugo, Carlos, André Paulo, Caetano e Jairo.

No primeiro tempo o Saldanha venceu de 18 X 15, ampliando o marcador para 47 X 34.

A PARTIDA DE VOLEY

Em seguida prellaram os dois clubes com os seus quadros de voleyball, saindo-se mais uma vez vencedor o Saldanha que apresentou uma equipe tecnicamente superior.

O quadro do Saldanha foi o seguinte: Jaime, Betinho, Thera, Guilherme, Cleuson e Salim.

O SALDANHA EM MONLE-

VADE

Para atender convite do Grêmio Monlevadense o Saldanha, em agosto próximo, excursiona-

Caiu o Rio Branco de 2 X 1

Entusiasmados pela vitória no Torneio Inicio os rubro-negros derrotaram o Rio Branco — Peleja animada

Mantendo o entusiasmo proveniente da conquista do Torneio Inicio, a equipe do Caxias lutou resolutamente frente ao Rio Branco, abatendo-o no primeiro encontro do Campeonato da Cidade.

A partida decorreu num ambiente de animação, em que as equipes contendoras se esforçavam para levar a melhor. O Rio Branco, com sua técnica dava tudo para não ser dominado pelo Caxias, enquanto os rubro-

negros, assumindo o comando das ações, faziam constantes incursões na rearguarda alvinegra.

O índice técnico das duas equipes foi, sem dúvida, superior pela vontade de vencer, razão dos rumos quase emocionantes que tomou o prelo.

Quando aos poucos minutos do encontro Vavá abriu a contagem para o Caxias, o Rio Branco não desanimou. Passou a lutar pela conquista do tento de empate, que surgiu depois de uma luta impressionante, em que Carlinhos se desdobrou para salvar o arco, sendo entretanto inapelavelmente batido por Enio.

Vem a segunda etapa da peleja. O Caxias não perdeu a fibra. O Rio Branco não foi capaz da "arrancada". Os rubro-negros conseguiram fazer mais um goal, por intermédio de Leozico, avantajando-se no marcador.

dor. Era o tento da vitória, pois embora o Rio Branco tenha tido varias chances para empatar não o conseguiu.

Os quadros

Caxias — Carlinhos, Galdino e Wallace; Pedrinho, Bueno e Firmino; Carmosino, Vavá, Hélio, Nilson e Leozico.

Rio Branco — Reinaldo, Monte e Helio; Moacir Waldir e Jocarly Enio, Beto, Carlinhos, Zé Luiz e Nestor.

A renda atingiu os 10 mil cruzeiros. O arbitro foi o sr. Geraldo Tavares que teve atuação regular.

CLUBE JUVENIL ESPIRITOSSANTENSE

No dia 3 do corrente foi criado o Clube Juvenil Espiritossantense, cuja finalidade é promover o desenvolvimento dos esportes entre os jovens e ao mesmo tempo que organizá-lo.

A diretoria da nova agremiação ficou assim constituída:

Presidente — Luiz Carlos Dalmacio; Vice-Presidente — Jairo Ramos; 1º. Secretário — Sinval Golibetti; 2º. Secretário — Madalena Santos; 1a. tesoureira — Graziela Santana.

Sábado próximo o Clube Juvenil fará realizar formidável baile.

de grandes simpatia nos subúrbios, pela maneira atenciosa com que atendem os convites.

SAUASSU E SUL AMERICA

Os dois clubes acima gosam

ATLETICO M. 2 X VITORIA 1